



RELATÓRIO E CONTAS DA DIREÇÃO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

ANO 2022

Caros Associados,

Cumprindo o preceituado no art.º 18º, alínea b) dos Estatutos da ARP/RTP - Associação de Reformados e Pensionistas da RTP, vimos submeter à vossa apreciação, discussão e votação final, o RELATÓRIO DAS ACTIVIDADES em 2022, as CONTAS DO EXERCÍCIO referentes ao mesmo ano, e o PARECER DO CONSELHO FISCAL, (este em conformidade com o art.º 21º, alínea c) dos referidos Estatutos).

Como é de conhecimento geral, o ano que passou ficou ainda marcado pelo rescaldo da grave crise epidémica que todos afectou. Um rescaldo ainda não suficiente amplo, ao ponto de se puderem irradiar totalmente os cuidados sanitários que no relacionamento humano (neste, principalmente) tem vindo a impor restrições.

Aos Associados foi em devido tempo apresentado, conforme os princípios estatutários, e por eles aprovado, o plano de actividade para o ano em apreço, tendo sido possível levar a bom termo algumas dessas actividades, não sem que se tenham notado as circunstâncias anómalas já identificadas, e, acrescentamos, também, alguns condicionalismos financeiros – estes menos significativos que os outros mas, ainda assim, a ter em conta no balanço que ora se faz e ao qual os gestores em exercício prestaram a melhor atenção, adequando as decisões de modo que os objectivos propostos fossem alcançados. A Direção tem procurado imprimir um sinal de positiva continuidade à sua acção à frente da ARP/RTP, mas esse é um dever de apreciação que cabe inteiramente aos Associados, já que é por eles e para eles que se vai deixando trabalho.

Como já se anotou em anteriores relatórios, a Direção expressa alguma mágoa por não ver a tão desejada troca de ideias com os Associados em torno dos problemas que vão gravitando na órbita da ARP/RTP. Um alheamento que se tem tornado particularmente visível na escassíssima presença nas Assembleias Gerais – o local para onde deve convergir o diálogo associativo.



Pensamos – e admitimos – que um tal afastamento não signifique desinteresse, antes um modo de manifestar confiança na gestão que é levada a cabo pelos órgãos competentes. Ainda que seja assim (o que nos cumpre agradecer, naturalmente) a Associação só ganharia se quem nela está filiado mais se compromettesse com a vida associativa.

Neste RELATÓRIO temos o dever de voltar a salientar o bom relacionamento que a Direção da ARP/RTP mantém com a Exma. Administração da Rádio e Televisão de Portugal, SA. Um relacionamento que não pode esquecer o apoio financeiro que nos é prestado e que, naturalmente, constitui factor importante no equilíbrio da tesouraria. Merece registo, igualmente, a boa colaboração que se tem recebido por parte dos quadros superiores da Empresa, com os quais se mantém relacionamento mais efectivo. Cumpre pois agradecer tal colaboração que não é possível deixar de entender como um implícito reconhecimento pela actividade que a ARP/RTP leva a cabo a favor, sobretudo, de antigos funcionários e seus familiares.

Aos Associados temos também de lembrar que o relacionamento com a Associação de Aposentados e Reformados da RDP-Rádiodifusão Portuguesa se mantém em excelente nível de entendimento. No natural respeito pelas distintas linhas estatutárias, este é um entendimento que dá sentido a uma fraternal confraternização entre “veteranos” da Televisão e da Rádio.

Concluem-se estes considerandos preliminares, com uma expressão de reconhecimento da Direção da ARP/RTP para com a Dr.^a Clara Miranda, desde há anos a prestar um excelente trabalho no que concerne ao tratamento contabilístico exigido pela actividade corrente da Associação. A Dr.^a Clara Miranda estará presente na Assembleia Geral, como é hábito, com disposição para prestar aos Associados que o requeiram os esclarecimentos inerentes à sua área.

Dedica-se agora espaço às acções que marcaram 2022

1. – PLANO DE ACCÃO SOCIAL (PAS)

Procura concretizar objectivos concretos de afecto e solidariedades e vem sendo, desde que instalado em 2010 (durante o 1º mandato da actual Direção), uma muito feliz iniciativa, já que ocorre a necessidades mais imediatas dos Associados com recursos limitados por doença e /ou insuficiente carência afectiva. Verbas cada vez mais significativas têm sido afectadas ao PAS, após a devida aprovação em Assembleia Geral. Em 2022 esteve à disposição do



projecto a verba 9 836,40 euros, a mais elevada de sempre e que representa, na prática, metade da importância do subsídio anualmente atribuído pelo Exma. Administração da RTP (!). E para que conste, veja-se este número de grande significado na história do PAS: entre os anos de 2010 e 2022 os sucessivos orçamentos da ARP/RTP atribuíram ao PAS um total próximo dos 80 mil euros (!).

No ano em apreço, o plano prestou assistência a 19 Associados, sendo que os pedidos mais frequentes versaram medicamentos, análises clínicas e vários actos médicos.

Há ainda que referir que se têm vindo a acentuar os pedidos de empréstimos por parte de Associados com urgentes dificuldades financeiras, como sejam: rendas de casas, pagamento de impostos, compromissos bancários. Dentro das suas possibilidades, a Direção tem atendido tais pedidos, mas limitando-os aos Associados que usufruem do complemento de reforma atribuído pela RTP.

Registo, ainda, para o 'acolhimento' proporcionando pelo ARP/RTP aos seus Associados: o que os serviços de secretaria lhes prestam no que concerne a marcações de actos médicos, em coordenação com a área de saúde da RTP ou com o sistema clínico que a Empresa tem contratualizado com a 'Multicare'. Trata-se de um 'diálogo solidário', deveras relevante e através do qual se está também a cumprir o mais importante vector da política que enforma o PAS – a aproximação da ARP/RTP aos problemas dos Associados.

Concluimos esta rubrica do RELATÓRIO, lembrando que a Associação dispõe de uma cama articulada e de duas cadeiras de rodas que, desde que não em utilização, podem ser requisitadas por eventuais interessados. Diga-se que têm tido bom nível de utilização.

2. – BOLETIM 'O PIONEIRO'

Com publicação algo irregular em 2022 – por motivos já atrás identificados – este é o órgão de informação interna fornecido a todos os Associados. Vem sendo corrente a inserção de artigos e fotografias que evocam a história da RTP, sendo pena que não se receba uma regular colaboração dos Associados, certamente com 'coisas para contar' sobre a vida de profissionais da Empresa. Não duvidamos que haja quem tenha recordações interessantes para contar através de breves crónicas, fotos, etc. 'O Pioneiro' está pronto para receber essas colaborações e muito as agradecerá.



Por fim, uma palavra de muito apreço para os serviços de reprografia e de expedição da RTP pela excelente colaboração que vem prestando a 'O Pioneiro', como, também às circulares informativas originadas pela ARP/RTP.

3. – HOMENAGEM À IDADE MAIOR

A Direção voltou a programar esta iniciativa (que atingiu a sua 14ª edição), não quebrando, assim, uma boa tradição, até pelo significado que tem de franca afectividade entre os Associados "com maior experiência de vida". No decorrer do almoço, que se realizou a 26 de Março numa das salas do 'Jardim da Luz' (largo da Luz, Lisboa), foram homenageados 13 Associados com idade a ultrapassar os 80 anos. Um número que, na realidade, ficou bastante aquém do que rezam os registos da ARP/RTP quanto a Associados nas condições exigidas. Mas tem-se consciência de que existiram fortes impedimentos – por razões de saúde, deslocação, cautelas sanitárias. De qualquer modo a homenagem decorreu em ambiente muito animado, como estão fez questão de realçar uma das homenageadas – a Maria Fernanda Martins, com 101 anos (infelizmente viríamos a perde-la um ano mais tarde).

Como também é hábito, a ARP/RTP suportou as despesas decorrentes dos homenageados e acompanhantes neste almoço-festa a que se associaram Associados mais novos. Alguns deles, porém, já lançados para, em anos próximos, serem os homenageados.

4. – ALMOÇO ANUAL/ANIVERSÁRIO

Trata-se da mais antiga das realizações da ARP/RTP e é aquela a que, ao longo dos anos, mais têm aderido os Associados, tanto de Lisboa como do Porto, já que essa é uma ocasião de alegre convívio entre gentes do sul e do norte. O evento realizou-se a 29 de Maio na zona de Aveiro (restaurante 'Solar das Estátuas'), sinalizando, igualmente o 34º aniversário da ARP/RTP. Reuniu meia centena de pessoas, sendo que os Associados Efectivos estiveram isentos de pagamento, como é hábito; e para os Associados Auxiliares estabeleceu-se, excepcionalmente, um desconto especial, por se ter tomado em conta a situação de pandemia que muito afectou o calendário de realizações da ARP/RTP. Antes do almoço, os Associados aproveitaram para um passeio junto à ria de Aveiro, passeio esse que mostrou como esta jornada de confraternização o que mais pede é continuidade.



5. – ALMOÇO DE NATAL

Foi uma decisão tomada, por unanimidade, em reunião da Direção da ARP/RTP, após uma análise às circunstâncias que, tendo marcado 2022, o que mostraram foi a impossibilidade de dar cumprimento a algumas das actividades programadas – como, aliás, se referirá na alínea seguinte deste RELATÓRIO. E, assim sendo, a decisão recaiu em efectuar um Almoço de Natal que fosse gratuito para todos os Associados com quotizações em dia ou atraso de não mais de 2 meses. A Direção desejou assim contemplar a dedicação manifestada à vida associativa e à qual, alguns e por motivos vários, não puderam dar a atenção que desejariam (desejávamos).

A iniciativa teve lugar no ‘Jardim da Luz’ a 13 de Dezembro (dia de mau tempo!) e reuniu apenas 30 pessoas – número invulgarmente baixo face às tão favoráveis condições de adesão propostas.

6. – PASSEIOS

Não foi possível cumprir o calendário que previamente se estabeleceu para 2022 no que respeita a digressões pelo País – uma atividade que costuma reunir o interesse da maioria dos Associados mas que, desta feita, o que ficou provado foi o contrário. Vejamos: programou-se para o dia 23 de Abril “Um Dia no Alqueva”; e para o dia 6 de Novembro “À Descoberta do Distrito de Setúbal”. Duas digressões que, por parte da ARP/RTP, foram previamente acordadas com agência e lançadas junto dos Associados através das costumadas circulares informativas. O que se verificou foi que a escassíssima adesão a qualquer dos passeios ditou o seu inevitável cancelamento. A Direção ficou algo surpreendida com o inesperado alheamento dos Associados, mas pensa-se que tal terá acontecido não por ausência de atrativo nos programas concebidos, mas sim por motivos de ordem sanitária (sempre eles?) ou por indisponibilidade financeira, o que até se pode entender face a um quadro desfavorável em âmbito familiar, que, naturalmente se lamenta. Recordando que para os Associados e directos familiares a ARP/RTP continuou a praticar a sua política de descontos, ainda assim também esses nos falharam.

Mas nem tudo foi mau neste balanço de ano e no que respeita aos passeios. A 24 de Julho foi possível realizar um “Mini-cruzeiro na Albufeira de Castelo do Bode”, antecedido de visita à cidade de Tomar e seguido de visita à vila de Constância. Um evento que correu muito bem, sendo de realçar o almoço a bordo do barco ‘São Cristóvão’ e a comodidade da sua navegação. Não foram muitos os Associados que participaram, apenas 30, mas estamos certos que deram por bem empregar esse dia que até a meteorologia ajudou.



7. – DELEGAÇÃO DO PORTO

Continuou a dar uma boa resposta esta Delegação servida por uma Direção muito activa. Extensão natural da Direção Central da ARP/RTP é com esta que, em perfeita articulação, se têm vindo a desenvolver projectos sob criatividade da Delegação. No ano em apreço neste RELATÓRIO há que considerar as seguintes iniciativas: 'Homenagem à Idade Maior' (31 de Março); 'Almoço Anual em Aveiro' (29 de Maio, participação); 'Passeio-Cruzeiro no Douro' (30 de Junho); e 'Passeio a Canas de Senhorim – Magusto' (13 de Novembro). Por iniciativa da Delegação foi ainda celebrada (em Outubro) uma missa na Igreja de Santo Ovídeo lembrando os colegas falecidos. A Delegação, como lhe compete, mantém regulares reuniões de trabalho, registando adesão de Associados mais sintonizados com as acções expendidas.

8. – CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em 31 de Dezembro de 2022 estavam inscritos na ARP/RTP 291 Associados (no ano anterior: 311), sendo 155 como Efectivos e 136 como Auxiliares. Durante o ano em consideração registou-se a adesão de 8 Associados: Eduardo José Machado Pais, Maria da Conceição Adão Cardoso, Maria da Luz Rebelo Pereira Silva Moreira, Luis Manuel Cara D'anjo, Margarida Maria Piçarra do Rosário, Maria Clara Nunes Rodrigues Sousa, Leandro Bento Gomes e Francisco Teotónio Pereira.

Encerramos esta rubrica dedicando palavras de muita saudade aos Associados falecidos em 2022 e que fora 10. Recordamos os seus nomes: Augusto Martins Rosa, Carlos Manuel Alvares de Carvalho, Doroteia Ana Silva Pereira, Fernando Dias Guedes, Fernando Lourenço Afonso, Leonilde Almeida Cruz Bernardino, Luis Nazaré Teixeira Neves, Maria Amália Machado Sampaio, Maria Odete Guimarães Macedo Ribeiro e Maria Ramos Patrício Ribeiro.

9.- VOTOS DE AGRADECIMENTO

No termo deste RELATÓRIO, cabe à Direção da ARP/RTP propor, para apreciação e consequente aprovação, se tal assim for entendido, os seguintes votos de agradecimento:

- À Exma. Administração da Rádio e Televisão de Portugal, SA, pelo modo como vem distinguido a ARP/RTP;



- Aos diferentes serviços da RTP que mais têm dado seguimento a pedidos expressos e prestado à ARP/RTP, colaborações sem as quais algumas das suas actividades ficariam comprometidas. A Direção deve destacar a Direção de Recursos Humanos e a sua área de saúde; a Direção Financeira; a Direção de Marketing; a Direção de Compras e Património; e os serviços de Transportes, Segurança, Reprografia e Expedição;
- À Exma. Sr^a Presidente da Assembleia Geral, pelo empenho e interesse demonstrado na condução dos trabalhos inerentes, como pela disponibilidade sempre manifestada para colaborar na vida associativa. Agradecimentos que, naturalmente, a Direção deseja extensivos aos restantes componentes da Mesa;
- Ao Exmo. Sr. Presidente do Conselho Fiscal e restantes elementos do mesmo, pelo apoio sempre prestado aos actos da Direção e pelo modo, eficiente e cordial, como os vem assistindo e fiscalizando;
- À colaboradora Elsa Carvalho, pela dedicação e constante apoio que vem concedendo aos Associados, bem como pela eficiência demonstrada nos trabalhos correntes da Secretaria da Associação;
- Ao Associado Manuel Baptista, pela desinteressada colaboração que vem prestando à ARP/RTP, produzindo e realizando vídeos que relatam as actividades programadas e que tem tido a gentileza de fazer graciosa entrega à Associação;
- A todos os Associados que, colaborando com os órgãos sociais da ARP/RTP, desenvolveram acções que contribuíram para prestígio e engrandecimento da Associação.

Lisboa, 31 de Março de 2023

A DIREÇÃO

Jose Manuel Rodrigues
Diogo Antunes
Frederico da Silva
Frederico da Silva